

PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Guia do professor

Este projeto apresenta sugestões de atividades baseadas na obra *Chapeuzinho Vermelho e o arco-íris – uma história sem lobo*, visando a integração das experiências dos alunos com o texto escrito.

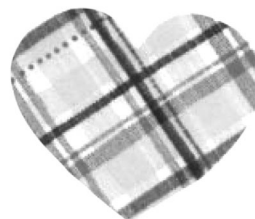
As atividades propostas se distribuem em três partes. Na primeira, os alunos observarão aspectos externos do livro e levantarão suas expectativas quanto a possibilidades de leitura. Esse momento visa o incentivo à leitura integral do livro.

Na segunda parte, os alunos serão levados a refletir sobre aspectos referentes ao texto, como **estrutura**, **linguagem** e a **relação direta do texto com outras obras literárias**; em seguida, trabalharão com elementos visuais do livro, tais como **ilustrações** e outros **recursos visuais**. O texto permite que, nesse momento, seja feita uma exploração utilizando como base algumas experiências sobre cores. Na terceira parte, os alunos serão orientados a criar um arco-íris.



21 x 21cm
24 páginas

CHAPEUZINHO VERMELHO E O ARCO-ÍRIS *Uma história sem lobo*



ANTES DA LEITURA DO LIVRO

1 Chame a atenção dos alunos para o título e faça o levantamento do que eles sabem acerca da história *Chapeuzinho Vermelho* em uma de suas versões clássicas – por exemplo, a versão dos Irmãos Grimm. Isso pode ser feito até mesmo no dia anterior à apresentação. No momento de mostrar o livro, pergunte: “Qual é a história mais famosa que vocês conhecem que tem a palavra ‘vermelho’ no título?”. E também: “Será que a história deste livro tem relação com a outra?”. É fundamental que os alunos possam prever essa relação, demonstrando suas expectativas quanto à leitura da obra.

2 É muito importante, nesse momento, falar sobre o livro, destacando o nome da autora e também ilustradora: “Vamos ver o que o livro que a Márcia Muraco Schobesberger escreveu e ilustrou vai nos contar?”.

3 Passando para a segunda parte do título, pergunte aos alunos o que eles sabem sobre o arco-íris: “Quem conhece? Vocês já viram um arco-íris no céu ou só pela televisão e em livros e revistas?”.

4 Leia para as crianças apenas o capítulo 1 – “Vermelho” – e pergunte a elas o que vai acontecer em seguida, ou como acham que será a próxima página.

APÓS A LEITURA DO LIVRO

5 Pergunte aos alunos quais são as diferenças entre a história que acabaram de ler e a outra, narrada no livro clássico *Chapeuzinho Vermelho*.

6 Pergunte a opinião dos alunos sobre a história, sobre a forma como foi contada e se as suposições que fizeram antes de ler foram acertadas ou não.

7 Observe com os alunos como a história se desenvolve. Chame a atenção para o papel das cores orientando o caminho. Cada cor introduz uma parte da história. O vermelho apresenta a personagem; o amarelo fala de sua casa e de sua mãe; o branco traz a men-

sagem da avó; o marrom mostra a cesta e a saída da personagem para ver a avó; o verde introduz a floresta e a ideia de que algo vai acontecer; o preto revela uma surpresa: muitas cores e companhia; o azul fala do céu e de um piquenique. Fechando a história, há o arco-íris, que ensina sobre partilha, amizade e esperança.

8 Outro ponto sobre o qual dialogar é o fato de todas as personagens serem femininas. Chame a atenção dos alunos para a única referência do livro a personagens masculinas, que está na página 21: “– ... cada menina veio apoiando a mãe de sua mãe ou a mãe de seu pai.”, ou nas afirmações de que o lobo não aparece na história. O que as crianças pensam sobre isso? Será que a ausência de personagens masculinas é intencional? Por quê?

9 Ainda sobre o desenrolar da trama, pergunte:

- Quando chega o momento de o lobo entrar na história, o que o narrador coloca no lugar?
- O que o lobo representa? Por que, na opinião de vocês, ele fica fora da história?
- Além da Chapeuzinho, a mãe e a avó dela, a história traz outras personagens? Quais?

10 Converse com os alunos sobre como a autora trabalha a ideia de um círculo de amizade e partilha associado ao arco-íris.

11 Promova uma rodada de sugestões de títulos interessantes que poderiam ser remetidos à autora para que ela escrevesse outros livros tendo como referência personagens conhecidas da literatura.

12 Peça a opinião dos alunos sobre a escolha das cores nas ilustrações do livro: são vivas, agradáveis, harmoniosas? Estão bem dosadas, ou há excesso ou falta de cores? Pergunte também se há movimento nas cenas apresentadas pelas ilustrações e peça que justifiquem as respostas. Incentive-os a dizer o que acrescentariam em cada cena.

DIALOGANDO COM OUTROS TEXTOS

13 Para explorar mais a obra, conte para as crianças que o livro reescreve a história de uma personagem do clássico conto de fadas *Chapeuzinho Vermelho*. Esse conto aparece tanto na obra dos Irmãos Grimm como na de Charles Perrault. É uma história recolhida dos contos populares franceses que se espalhou pelo mundo em diferentes versões.

14 Para dialogar com o texto, uma história curiosa e bem-escrita que nos remete também a *Chapeuzinho Vermelho* é *Chapeuzinho Amarelo* (Hollanda, Chico Buarque de. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000). Com um texto em que a linguagem é um grande jogo, o narrador vai contando a história de uma menina que tem muito medo. Enfrentando o desconhecido, ela supera os medos e recupera a alegria de viver.

15 Na página 8, aparece a brincadeira da amarelinha. Se possível, recomende a leitura do livro *Maré Amarelinha* (Rochaël, Denise. Belo Horizonte: Formato, 1990), texto poético, rimado e ritmado sobre a maré, brincadeira popular e tradicional no Brasil.

16 Se houver condições, apresente aos alunos o filme *Os Irmãos Grimm* (*The Brothers Grimm*), de 2004, direção de Terry Gilliam. História que apresenta os irmãos escritores de contos infantis vivendo aventuras nas quais se envolvem com suas famosas personagens.

BRINCANDO COM O CONHECIMENTO

17 Explore o arco-íris com os alunos. Em geral, crianças gostam muito de experiências. Demonstram curiosidade e apresentam respostas divertidas. A seguir, faremos algumas sugestões de experiências para a produção de um arco-íris. Aqui, uma pesquisa com os alunos sobre como “fabricar” um arco-íris seria bem aproveitada. Eles poderiam levar a pergunta para casa: “Como criar um arco-íris?”. As respostas seriam o ponto de partida para as experiências.

18 Proponha uma pequena dramatização improvisada da história. Todos podem ser orientados a desenvolver as falas das personagens. O momento do encontro na floresta

é ideal porque muitos alunos podem participar e cada um pode representar uma personagem, usando, como figurino, apenas um chapéuzinho colorido (de papel, por exemplo). Uma variação pode ser toda a floresta participando da dramatização. Animais, plantas, todos poderiam ser animados e ganhar falas e gestos. Lembre aos alunos que, na história da Branca de Neve, a floresta assusta a princesa, mas depois a acolhe.

19 Criando arco-íris com bolhas de sabão: a experiência tem como objetivo principal fazer os alunos perceberem que podem recriar fenômenos que acontecem na natureza de forma “espontânea” e também estreitar a relação entre estudo sistematizado e atividade lúdica. A atividade propõe a observação do arco-íris produzido nas bolhas de sabão e a reflexão e organização, com os alunos, de suas conclusões.

As bolhas poderiam ser produzidas a partir de uma mistura de água com detergente, feitas com canudinhos de plástico ou arcos ou argolinhas de arame com barbante enrolado na parte circular. Com pequenos arcos, pode-se produzir uma grande quantidade de bolhas. Usando os canudinhos, os alunos podem soprar bolhas em superfícies lisas – numa mesa, por exemplo. Esse procedimento vai gerar grande quantidade de bolhas, favorecendo a oportunidade de os grupos observarem-nas e fazerem suas anotações.

Questões a colocar para os alunos:

- a** As bolhas têm mais cores dentro ou fora da sala?
- b** O tamanho das bolhas faz diferença no arco-íris produzido com elas?
- c** A ordem de cores que aparece na história corresponde à ordem das cores do arco-íris?

PRODUZINDO TEXTOS

20 O pombo-correio trouxe uma mensagem para a mãe da Chapeuzinho (p. 11): “Minha filha, estou um pouco fraca e doente, mas sei que posso melhorar ao ver minha neta querida. Ass.: Vovó”.

Análise com os alunos o texto da mensagem. Trata-se de um bilhete. Colocando o bilhete no quadro ou em um cartaz, chame a atenção para os sinais gráficos usados: aspas, vírgula, ponto final. Discuta com os alunos a função de cada sinal gráfico do texto. Lembre que as aspas indicam o único momento em que a fala de uma personagem aparece na história.

Proponha também a troca de bilhetes entre as crianças a partir de uma das situações abaixo:

- a** • A mãe chamando a Chapeuzinho para ir à casa da vovó.
 - Chapeuzinho convidando a avó para o piquenique.
 - A Vovó contando à netinha como ficou feliz com o piquenique.

b Um bilhete para alguém da família ou para um amigo, sobre o livro que acabaram de ler e recomendando, com justificativas, a leitura dele.

21 Outra possibilidade de produção é a escrita coletiva de relatórios a partir da experiência com bolhas de sabão. Aproveitando as observações que as crianças fizeram no momento da experiência, trabalhe o gênero textual *relatório*. A partir de um esquema simples, preencha, com as informações das crianças, o seguinte roteiro:

a Título: *Relatório de experiência com bolhas de sabão* ou *Criando arco-íris com bolhas de sabão*.

b Material utilizado

c Procedimento

d Questões que queremos observar ou descobrir

e Conclusões

Durante a escrita do relatório, chame a atenção para a melhor forma de escrever, escolhendo as palavras e as melhores combinações entre elas. Não perca de vista o objetivo do texto, que é criar uma escrita que facilite o entendimento de como pode ser feita a experiência. Explique aos alunos que eles também podem fazer relatórios de passeios para estudos ou lazer.

22 Proponha aos alunos que montem uma caixinha ou pasta na qual colocarão os relatórios construídos pela turma.